



Doenças das aves de capoeira

As aves de capoeira são frequentemente afectadas por doenças contagiosas, que conduzem a elevada mortalidade e a diminuição na produção de ovos.



DOENÇA RESPIRATÓRIA CRÓNICA (CRD)

Provocada por uma bactéria (*Mycoplasma gallisepticum*). Os animais sujeitos a factores de stress, como mudanças de local, corte de bicos, frio, ventilação deficiente e outras condições desfavoráveis, tornam-se mais susceptíveis a esta doença. A CRD transmite-se das poedeiras à sua descendência, através dos ovos. Pode também transmitir-se por contacto directo ou através do pó ou de pequenas gotas em suspensão no ar. Afecta frequentemente galinhas e perús. Os sinais mais comuns são espirros, tosse, congestão das vias respiratórias, anorexia e quebra de produção. A vacinação das poedeiras e o tratamento dos animais com antibióticos permite controlar a doença. (Bronco-Star®, Baytril® 10% solução oral, Pulmotil® AC, Tribriksen® 48%, Tylan®).

PARASITOSSES

Provocadas por vários tipos de parasitas intestinais: Ascarídeos, Capillaria, Parasitas Cecais e Ténias. Afecta todas as espécies de aves de capoeira. Causam enterite, anemia, diminuição da produção de ovos e ovos com gema pálida. O tratamento destas doenças é feito com o recurso a anti-helmínticos (Vetramisol®, Caliermisol®).

HISTOMONÍASE (Doença da cabeça negra)

Provocada por um protozoário (*Histomonas meleagridis*). Transmite-se através da água, alimentos ou fezes infectadas. Afecta frequentemente galinhas, perús e

pavões. As aves mostram-se deprimidas, permanecem de pé ou sentadas, com as penas eriçadas e uma diarreia amarelada. A região da cabeça fica escurecida. Tem uma mortalidade muito elevada nos perús. Não existe, actualmente, nenhum medicamento autorizado para o tratamento da histomoníase. O uso de um soalho de cimento, ao invés de solo térreo diminui a incidência desta doença. Uma boa higiene das instalações contribui para a prevenção.

COCCIDIOSE

Provocada por protozoários do género *Eimeria*. Transmite-se através das fezes infectadas. As coccídias das galinhas são específicas e não infectam outras aves. Os sinais mais comuns são a apatia, anorexia, fezes sanguinolentas, crista pálida, perda de peso e diminuição da produção de ovos. Algumas espécies de coccídias provocam mortalidade elevada. Utilizam-se coccidiostáticos para a profilaxia e os coccidiocidas para o tratamento (Baycox®, Agribon®).

CÓLERA AVIÁRIA (PASTEURELOSE)

Provocada por uma bactéria (*Pasteurella multocida*). Transmite-se entre as aves através dos alimentos ou de água contaminada. Afecta galinhas, perús, espécies de caça e outras aves. Causa depressão e anorexia, diminuição da produção de ovos e elevada mortalidade. As que morrem apresentam normalmente a crista e os barbilhões azulados. Na forma crónica, as aves apresentam os barbilhões tumefactos. A profilaxia é feita através da vacinação, e o tratamento com o recurso a antibióticos (Flumisol®, Paracilina®, Pulmotil® AC, Tribriksen® 48%, Cevamoxin® pó 50%). O controlo dos roedores também é de elevada importância, pois estes desempenham um papel relevante na contaminação da água e dos alimentos.

Higiene e saúde

As doenças das aves de capoeira estão intimamente relacionadas com a deficiência na higiene quer dos animais quer das suas instalações. Assim, no sentido de prevenir a contaminação por microrganismos é fundamental que se desenvolva um conjunto de acções de rotina. O primeiro passo é remover diariamente os excrementos, os restos de comida e as camas dos animais. Em seguida limpar e desinfetar devidamente os poleiros, comedouros e outros utensílios dos animais. Por último, melhorar as condições das instalações, sobretudo no que diz respeito à humidade, temperatura, ventilação e iluminação.

As informações contidas neste documento são de carácter geral, para utilização exclusiva da equipa técnica das farmácias aderentes ao projecto ESPAÇO ANIMAL. Não dispensam a avaliação clínica dos animais pelo Médico-Veterinário e a receita Médico-Veterinária.